

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
<b>Total</b>	<b>128.766.186</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.721.252	1.688.641
1.01	Ativo Circulante	146.522	98.393
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.361	14.772
1.01.03	Contas a Receber	61.757	76.853
1.01.03.01	Clientes	61.757	76.853
1.01.03.01.01	Contas a Receber	5.976	9.190
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	55.781	67.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	689	1.008
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	689	1.008
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.362	724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.353	5.036
1.01.08.03	Outros	4.353	5.036
1.02	Ativo Não Circulante	1.574.730	1.590.248
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.087	29.745
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.518	29.370
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.518	29.370
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	294	146
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	294	146
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	275	229
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	275	229
1.02.03	Imobilizado	86.386	88.756
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.578	62.061
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.808	26.695
1.02.04	Intangível	1.457.257	1.471.747
1.02.04.01	Intangíveis	1.457.257	1.471.747

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.721.252	1.688.641
2.01	Passivo Circulante	1.052.770	1.074.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.728	6.681
2.01.01.01	Obrigações Sociais	644	747
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.084	5.934
2.01.02	Fornecedores	31.641	42.892
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.624	42.738
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17	154
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.547	24.515
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.896	18.059
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	8.324	12.184
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.611	3.914
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	1.961	1.961
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.640	6.456
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.640	6.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	917.092	890.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	360	420
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	360	420
2.01.04.02	Debêntures	916.732	890.086
2.01.05	Outras Obrigações	40.776	64.707
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.516	49.413
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	28.516	49.413
2.01.05.02	Outros	12.260	15.294
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.950	5.950
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	6.310	9.344
2.01.06	Provisões	35.986	45.237
2.01.06.02	Outras Provisões	35.986	45.237
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	35.986	45.237
2.02	Passivo Não Circulante	185.967	171.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	374	444
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	374	444
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	374	444
2.02.02	Outras Obrigações	15.445	14.580
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.445	14.580
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	15.445	14.580
2.02.04	Provisões	170.148	156.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.851	9.154
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	466	382
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.385	8.734
2.02.04.01.05	Imposto e Contribuições a Recolher	0	38
2.02.04.02	Outras Provisões	160.297	147.144
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	160.297	147.144
2.03	Patrimônio Líquido	482.515	442.781
2.03.01	Capital Social Realizado	377.694	377.694
2.03.04	Reservas de Lucros	65.087	65.087

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	10.667	10.667
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.199	9.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	45.221	45.221
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.734	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	283.883	297.063
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-176.072	-178.212
3.02.01	Custo de Construção	-21.923	-38.704
3.02.02	Provisão de Manutenção	-13.567	-13.149
3.02.03	Depreciação e Amortização	-47.208	-41.235
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-5.568	-2.024
3.02.05	Serviços	-81.295	-76.135
3.02.06	Custo com Pessoal	-2.856	-3.038
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-1.134	-1.069
3.02.08	Outros	-2.521	-2.858
3.03	Resultado Bruto	107.811	118.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.656	-18.219
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.583	-18.224
3.04.02.01	Serviços	-14.238	-9.920
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-782	-699
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.707	-2.897
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-671	-559
3.04.02.05	Outros	-4.185	-4.149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20	6
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.155	100.632
3.06	Resultado Financeiro	-24.808	-23.429
3.06.01	Receitas Financeiras	1.365	2.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.173	-25.490
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.347	77.203
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.613	-26.347
3.08.01	Corrente	-21.761	-30.150
3.08.02	Diferido	1.148	3.803
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.734	50.856
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.734	50.856
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30857	0,39495
3.99.01.02	PN	0,30857	0,39495
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30857	0,39495
3.99.02.02	PN	0,30857	0,39495

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	39.734	50.856
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.734	50.856

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.830	117.001
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	127.401	128.977
6.01.01.01	Lucro líquido do período	39.734	50.856
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.148	-3.803
6.01.01.03	Depreciação e amortização	47.990	41.934
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	189	1
6.01.01.05	Juros e variação monet.sobre debêntures, emprést.e financiam.circulantes e não circulantes	26.657	23.103
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-7.132	-3.373
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	0	429
6.01.01.10	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0	-28
6.01.01.11	Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1.264	1.541
6.01.01.12	Juros e variação monetária sobre mútuo e cessão de crédito com partes relacionadas	641	0
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	13.567	13.149
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	5.639	5.168
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.571	-11.976
6.01.02.01	Contas a receber	3.214	5.457
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	11.734	9.302
6.01.02.03	Impostos a recuperar	319	-254
6.01.02.04	Despesas antecipadas e Outras	-2.001	-832
6.01.02.06	Fornecedores	6.161	-5.821
6.01.02.08	Partes relacionadas - passivo	828	3.212
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.047	1.036
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão p/ IR e CS	18.911	27.264
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no trimestre	-23.917	-37.350
6.01.02.12	Realização de provisão de manutenção	-15.304	-10.700
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-3.034	-2.562
6.01.02.14	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-529	-728
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.729	-43.486
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.636	-1.257
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-41.093	-42.229
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.512	-371
6.03.04	Mútuos com partes relacionadas (pagamentos)	-20.371	0
6.03.06	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-129	-336
6.03.07	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-12	-35
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61.589	73.144
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.772	45.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.361	118.817



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.734	0	39.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.734	0	39.734
5.07	Saldos Finais	377.694	0	65.087	39.734	0	482.515

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.856	0	50.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.856	0	50.856
5.07	Saldos Finais	360.918	0	59.624	50.856	0	471.398

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	315.915	325.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	302.795	315.070
7.01.02	Outras Receitas	13.120	9.932
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-144.604	-148.157
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-90.402	-82.053
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.712	-14.251
7.02.04	Outros	-35.490	-51.853
7.02.04.01	Custos de Construção	-21.923	-38.704
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-13.567	-13.149
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.311	176.845
7.04	Retenções	-47.990	-41.934
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.990	-41.934
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.321	134.911
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.365	2.061
7.06.02	Receitas Financeiras	1.365	2.061
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.686	136.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.686	136.972
7.08.01	Pessoal	4.939	5.263
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.141	4.448
7.08.01.02	Benefícios	537	537
7.08.01.03	F.G.T.S.	199	216
7.08.01.04	Outros	62	62
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.840	51.964
7.08.02.01	Federais	32.057	37.466
7.08.02.02	Estaduais	404	322
7.08.02.03	Municipais	14.379	14.176
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.173	28.889
7.08.03.01	Juros	33.011	28.799
7.08.03.02	Aluguéis	162	90
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.734	50.856
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.734	50.856

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

#### Janeiro a Março/2015

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T14.

#### 1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 262,0 milhões (1,4%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 98,7 milhões (-13,2%) e a margem EBIT ajustada 37,7% (-6,3 p.p);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 146,7 milhões (-5,8%) e a margem EBITDA ajustada 56,0% (-4,3 p.p.);
- O lucro líquido atingiu R\$ 39,7 milhões (-21,9%).

<b>Indicadores [R\$ MM]</b>	<b>1ºT15</b>	<b>1ºT14</b>	<b>%</b>
Receita Líquida Operacional*	262,0	258,4	1,4%
EBIT (ajustado)	98,7	113,8	-13,2%
Margem EBIT (Ajustada)	37,7%	44,0%	-6,3 p.p.
EBITDA (ajustado)	146,7	155,7	-5,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	56,0%	60,3%	-4,3 p.p.
Lucro Líquido	39,7	50,9	-21,9%

\*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

<b>Em unidades</b>	<b>1ºT15</b>	<b>1ºT14</b>	<b>Var.%</b>
<b>Veículos Equivalentes</b>	<b>42.331.482</b>	<b>45.411.522</b>	<b>-6,78%</b>
Veículos Leves (Eq)	15.283.435	15.633.678	-2,24%
Veículos Pesados (Eq)	27.048.047	29.777.844	-9,17%

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego consolidado (-6,78%) - (Veq<sup>1</sup>)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 6,78% no 1T15 sobre o mesmo período de 2014, devido, principalmente, a queda do tráfego comercial em 9,17%, o qual responde por aproximadamente 63% do tráfego da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

## Comentário do Desempenho

### Veículos de passeio (-2,24%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou redução de 2,24% no 1T15 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1T15 em relação a 2014 manteve-se estável, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 0,2% e no Rio de Janeiro uma redução de 1,0%.

### Veículos comerciais (-9,17%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou redução de 9,17 % no 1T15 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está em queda.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1T15 em relação a 2014 teve uma diminuição de 6,3%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de 6,5% e no Rio de Janeiro uma diminuição de 5,7 %.

### 1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do primeiro trimestre de 2015 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 0,80 (7,92%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 10,10 para R\$ 10,90 (vigente a partir de 01 de agosto de 2014).

O aumento ocorreu, principalmente, em função do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, reinserção de investimentos que haviam sido retirados do fluxo de caixa da Concessão na 18ª revisão tarifária e retorno do pagamento integral da verba de fiscalização). Além disso, houve incremento por conta da variação de 6,52% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA).

### 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

#### Receita bruta operacional

<b>Receita Bruta [R\$ mil]</b>	<b>1ºT15</b>	<b>1ºT14</b>	<b>Var. %</b>
Receita de Pedágio	280.872	276.366	1,6%
Receitas Acessórias	5.988	6.559	-8,7%
Receita de Construção	21.923	38.704	-43,4%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>308.783</b>	<b>321.629</b>	<b>-4,0%</b>

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

**Receitas Acessórias:** Na comparação com o 1T14 houve queda de 8,7% (R\$ 5.988 mil), devido ao encerramento de contratos de utilização da faixa de domínio a partir do 2º trimestre de 2014, especialmente o contrato de fibra óptica com a OI.

**Receita de Construção:** No 1T15 tivemos realização de menor montante de obras de *upgrade*, em função principalmente de obras que estavam em andamento durante o primeiro trimestre de 2014 terem sido finalizadas no próprio ano de 2014, por exemplo, viaduto São José dos Campos km 148,87, Viaduto de acesso a Taubaté, km 107,72, Viaduto da Guarita - km 278,10, entre outras obras.

## Comentário do Desempenho

### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T15 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 1,4% superior a do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da Tarifa Básica de Pedágio, embora tenha ocorrido desempenho negativo do tráfego de veículos pesados, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 1,36% no 1T15, em relação ao 1T14, totalizando o valor de R\$ 24,9 milhões.

### Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT15	1ºT14	%
Custo de construção	21.923	38.704	-43,4%
Provisão de manutenção	13.567	13.149	3,2%
Depreciação e amortização	47.990	41.934	14,4%
Custos contratuais	5.568	2.024	175,1%
Serviços de terceiros	95.533	86.055	11,0%
Custo com pessoal	5.563	5.935	-6,3%
Materiais e Gastos Gerais	8.584	8.630	-0,5%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>198.728</b>	<b>196.431</b>	<b>1,2%</b>

Os custos e as despesas totais aumentaram 1,2% no 1T15 em relação ao 1T14, alcançando o valor de R\$ 198,7 milhões. Este aumento pode ser observado, principalmente, nos custos contratuais, na depreciação/amortização e em serviços de terceiros.

**Custo de construção:** Os custos de construção sofreram uma redução de R\$ 16,8 milhões no 1T15, se comparados ao 1T14, em função principalmente de obras que estavam em andamento durante o primeiro trimestre de 2014, terem sido finalizadas no próprio ano de 2014, por exemplo, viaduto São José dos Campos km 148,87, Viaduto de acesso a Taubaté, km 107,72, Viaduto da Guarita - km 278,10, entre outras obras.

**Provisão de manutenção:** A variação corresponde ao início da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia.

**Depreciação e amortização:** O aumento das despesas no 1T15, em comparação a 1T14 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

**Custos Contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia.

O aumento de custos contratuais, no 1T15, quando comparado ao mesmo período de 2014, refere-se principalmente ao retorno do pagamento total da verba de fiscalização à ANTT, a partir de janeiro de 2015, diferentemente dos 10% que estavam sendo pagos desde agosto de 2013, como contrapartida do reequilíbrio econômico-financeiro, em função do não reajuste da tarifa daquele ano.

## Comentário do Desempenho

**Serviços de terceiros:** Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. O aumento do valor no 1T15 em relação ao 1T14 ocorreu, principalmente, em razão do reajuste inflacionário de 6,52% na fatura do contrato de operação, manutenção e conservação da rodovia.

**Custos com pessoal:** Os valores do 1T15 estão abaixo em relação ao 1T14, principalmente em função da redução do quadro de pessoal na comparação entre os períodos.

**Materiais e Gastos Gerais:** Os valores estão praticamente em linha com os valores apresentados no 1T14.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT15	1ºT14	Var.%
Lucro Líquido	39.734	50.856	-21,9%
(+) IR/CS	20.613	26.347	-21,8%
(+) Resultado Financeiro	24.808	23.429	5,9%
(+) Depreciação e Amortização	47.990	41.934	14,4%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>133.145</b>	<b>142.566</b>	<b>-6,6%</b>
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>50,8%</i>	<i>55,2%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	13.567	13.149	3,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>146.712</b>	<b>155.715</b>	<b>-5,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>56,0%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT15	1ºT14	Var.%
Lucro Líquido	39.734	50.856	-21,9%
(+) IR/CS	20.613	26.347	-21,8%
(+) Resultado Financeiro	24.808	23.429	5,9%
<b>EBIT (a)</b>	<b>85.155</b>	<b>100.632</b>	<b>-15,4%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>32,5%</i>	<i>39,0%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	13.567	13.149	3,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>98.722</b>	<b>113.781</b>	<b>-13,2%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>37,7%</i>	<i>44,0%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

## Comentário do Desempenho

### Resultado financeiro líquido

	1ºT15	1ºT14	Var. %
<b>Despesas financeiras</b>	<b>26.173</b>	<b>25.490</b>	<b>2,68%</b>
Juros e variações monetárias	27.298	23.103	18,16%
Outras despesas financeiras	(1.125)	2.387	-147,13%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.365</b>	<b>2.061</b>	<b>-33,77%</b>
Rendimento sobre aplicações	1.201	1.873	-35,88%
Outras receitas financeiras	164	188	-12,77%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>24.808</b>	<b>23.429</b>	<b>5,89%</b>

O item de despesas financeiras no 1T15 está 2,68% maior em comparação com o 1T14, em função principalmente do aumento entre os trimestres do CDI médio que corrige os contratos vigentes de debêntures e notas promissórias.

As receitas financeiras do 1T15 foram inferiores as do 1T14, principalmente em razão do saldo médio de caixa no 1T15 ter ficado 49,9% abaixo na comparação com o trimestre anterior.

## 2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

### Obras em andamento durante o Primeiro Trimestre de 2015:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Sul (SP)
  - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Norte (RJ) – RFFSA
  - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Sul (RJ) – RFFSA
  - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ)
  - Viaduto Sarraceni, km 225,18 - Pistas Norte e Sul (SP)
  - Trevo do km 162 - Pista Sul (fase 1)
  - Trevo das Margaridas, km 163 PS/RJ.
  - Ponte sobre o rio Marrecas km 2,8/SP PS
  - Ponte sobre o rio Itagaçaba, km 28,05/SP PN SP
  - Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 PN (SP)
  - Ponte rio do Salto km 0/SP Pista Norte
  - Viaduto de Guararema km 172,67/ PS SP
  
- MELHORAMENTOS
  - Marginal Sul São Paulo km 212 a 216,5
  - Trevo de Acesso da Avenida Jacu-Pessêgo km 213,350



## Comentário do Desempenho

- OUTROS MELHORAMENTOS
  - Trevo do km 162 - Pista Sul (fase1)

### Obras concluídas durante o Primeiro Trimestre de 2015:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
  - Ponte sobre rio Paraíba - km 297,24 PN (RJ)
  - Ponte sobre o rio Paraíba, km 161,53 Pista Norte/SP
  - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Norte (RJ)
- OUTROS MELHORAMENTOS
  - Implantação da Agulha do km 168 PS/RJ

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A redução de acidentes e vítimas na comparação do primeiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014 se deu principalmente pelas ações de conscientização promovidas pela CCR NovaDutra, como por exemplo, as campanhas veiculadas na CCRFM 107,5. É importante destacar que a média diária de veículos da rodovia (VDM) aumentou 0,6%, evidenciando a melhoria na segurança da via. Portanto, a melhoria da segurança viária acarretou na diminuição dos acidentes e da gravidade dos mesmos, reduzindo assim o número de vítimas.

<u>Total de acidentes [unidade]</u>	<u>1ºT15</u>	<u>1ºT14</u>	<u>Var.%</u>
Total de acidentes	2.492	2.703	-7,81%
Total de vítimas	1.086	1.219	-10,91%

### A Diretoria

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente;
- Implantação de novas obras previstas no Fluxo de Caixa Marginal, que encontra-se em discussão com o Poder Concedente.

### Instituto CCR

Em 19 de agosto de 2014, o Grupo CCR, constituiu o Instituto CCR com o objetivo de incentivar e promover atividades, programas e projetos nas áreas de cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, sem finalidade lucrativa.

### 2. Apresentação das informações trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2015.

## Notas Explicativas

### 3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 906.248, substancialmente composto por debêntures e notas promissórias a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. As debêntures e notas promissórias têm vencimentos previstos para o ano de 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses (vide nota explicativa nº 25).

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	1.511	2.790
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>74.850</u>	<u>11.982</u>
	<u>76.361</u>	<u>14.772</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,74% do CDI, equivalente a 12,07% ao ano (10,73% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

### 7. Contas a receber

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	1.185	4.990
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>3.789</u>	<u>3.198</u>
	6.036	9.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(60)</u>	<u>(60)</u>
	<u>5.976</u>	<u>9.190</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

(b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;

(c) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

**Notas Explicativas****Idade de vencimentos dos títulos**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Crédito a vencer	5.678	8.383
Créditos vencidos até 60 dias	167	807
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	131	-
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	60	60
	<u>6.036</u>	<u>9.250</u>

**8. Imposto de renda e contribuição social****a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	60.347	77.203
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(20.518)	(26.249)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Incentivo relativo ao imposto de renda	170	20
Despesas indedutíveis	(212)	(68)
Despesas com brindes e associações de classe	(53)	(50)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(20.613)</u>	<u>(26.347)</u>
Impostos correntes	(21.761)	(30.150)
Impostos diferidos	1.148	3.803
	<u>(20.613)</u>	<u>(26.347)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

**b) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tem as seguintes origens:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Bases ativas</b>		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	158.889	161.452
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	3.350	3.100
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.736	1.665
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.350	1.113
Custo da transação na emissão de títulos	87	115
Provisão para perda de investimentos	123	123
Outros	1.503	1.105
	<u>167.038</u>	<u>168.673</u>

**Notas Explicativas****Bases passivas**

Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(134.154)	(136.953)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.142)
Outros	(223)	(208)
	<u>(136.520)</u>	<u>(139.303)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>30.518</u>	<u>29.370</u>

- (a) Saldos de diferenças temporárias de depreciação e amortização resultante da aplicação do art. 69 da lei 12.973/14 (fim do RTT).

**9. Partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e coligadas podem ser assim demonstradas:

	Transações				Saldos		
	Serviços prestados	Receita	Despesa financeira	Aquisição de intangível	Ativo	Passivo	
					Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar
<b>Controladora</b>							
CCR S.A. (a)	4.996	-	202	-	-	-	1.574
<b>Coligadas</b>							
CPC (b)	4.863	-	-	-	-	-	1.522
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (c)	-	-	-	6.463	-	-	2.757
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	70.410	-	-	-	-	-	22.650
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	-	55.302	-	-
Samm (f)	-	184	-	-	765	-	119
Companhia Operadora de Rodovia (g)	-	-	-	-	2	-	-
ViaLagos (g)	-	-	-	-	2	-	-
MSVia (g)	-	-	-	-	2	-	-
RodoNorte (g)	-	-	-	-	2	-	-
Rodoanel Oeste (h)	-	-	439	-	-	15.339	-
Total circulante, 31 de março de 2015					55.781	-	28.516
Total não circulante, 31 de março de 2015					294	15.339	106
Total, 31 de março de 2015	<u>80.269</u>	<u>184</u>	<u>641</u>	<u>6.463</u>	<u>56.075</u>	<u>15.339</u>	<u>28.622</u>
Total, 31 de dezembro de 2014					67.809	35.031	28.962
Total, 31 de março de 2014	<u>76.009</u>	<u>173</u>	<u>-</u>	<u>4.372</u>			

**Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração dos administradores	959	752

**Notas Explicativas****Despesas com profissionais chave da administração:**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u> (Reapresentado)
Remuneração (i):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	461	424
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	154	165
Previdência privada	17	33
Seguro de vida	1	1
	<u>633</u>	<u>623</u>

Na AGO realizada em 16 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.200, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 17 de abril de 2014 a 11 de fevereiro de 2015;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGMP.
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória - MP651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e
- (i) Contempla valor total à pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

**Notas Explicativas****10. Ativo imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	4.775	(2.641)	2.134	4.745	(2.526)	2.219
Máquinas e equipamentos	14	38.189	(20.546)	17.643	38.185	(19.338)	18.847
Veículos	20	32.996	(20.161)	12.835	33.066	(19.019)	14.047
Instalações, edificações e terrenos	10	3.660	(1.582)	2.078	3.660	(1.582)	2.078
Equipamentos operacionais	11	86.244	(63.356)	22.888	86.235	(61.365)	24.870
Imobilizações em andamento	-	28.808	-	28.808	26.695	-	26.695
		<u>194.672</u>	<u>(108.286)</u>	<u>86.386</u>	<u>192.586</u>	<u>(103.830)</u>	<u>88.756</u>

**Movimentação do custo**

	31/12/2014		31/03/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	4.745	-	-	30	4.775
Máquinas e equipamentos	38.185	-	(96)	100	38.189
Veículos	33.066	-	(154)	84	32.996
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	-	-	3.660
Equipamentos operacionais	86.235	-	-	9	86.244
Imobilizações em andamento	26.695	2.336	-	(223)	28.808
	<u>192.586</u>	<u>2.336</u>	<u>(250)</u>	<u>-</u>	<u>194.672</u>

  

	31/12/2013		31/03/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2014	<u>177.054</u>	<u>1.739</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>178.789</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 700 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$ 482 no 1º trimestre de 2014). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2015 foi de 0,93% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,77% a.m. no 1º trimestre de 2014.

**Notas Explicativas****Movimentação da depreciação**

	<u>31/12/2014</u>		<u>31/03/2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Móveis e utensílios	(2.526)	(115)	-	(2.641)
Máquinas e equipamentos	(19.338)	(1.208)	-	(20.546)
Veículos	(19.019)	(1.203)	61	(20.161)
Instalações, edificações e terrenos	(1.582)	-	-	(1.582)
Equipamentos operacionais	(61.365)	(1.991)	-	(63.356)
	<u>(103.830)</u>	<u>(4.517)</u>	<u>61</u>	<u>(108.286)</u>
	<u>31/12/2013</u>		<u>31/03/2014</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento de 2014	<u>(89.016)</u>	<u>(3.743)</u>	<u>3</u>	<u>(92.756)</u>

**11. Ativo intangível**

	Taxa média anual de amortização %	<u>31/03/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Líquido</u>
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(a)	2.370.260	(917.599)	1.452.661	2.341.277	(874.695)	1.466.582
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	11.530	(8.176)	3.354	11.530	(7.850)	3.680
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	6.162	(4.920)	1.242	6.162	(4.677)	1.485
		<u>2.387.952</u>	<u>(930.695)</u>	<u>1.457.257</u>	<u>2.358.969</u>	<u>(887.222)</u>	<u>1.471.747</u>

**Movimentação do custo**

	<u>31/12/2014</u>		<u>31/03/2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo Final</u>	
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	2.341.277	28.983	2.370.260	
Direitos de uso de sistemas informatizados	11.530	-	11.530	
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.162	-	6.162	
	<u>2.358.969</u>	<u>28.983</u>	<u>2.387.952</u>	
	<u>31/12/2013</u>		<u>31/03/2014</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo Final</u>	
Movimento em 2014	<u>2.123.596</u>	<u>42.975</u>	<u>2.166.571</u>	

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

(b) Do montante de R\$ 2.370.260 em 31 de março de 2015, R\$ 242.051 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.432 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$ 2.891 no 1º trimestre de 2014). A taxa média de capitalização no 1º



## Notas Explicativas

trimestre de 2015 foi de 0,93% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,77% a.m. no 1º trimestre de 2014.

### Movimentação da amortização

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>
Direitos de exploração da infraestrutura	(874.695)	(42.904)	(917.599)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(7.850)	(326)	(8.176)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(4.677)	(243)	(4.920)
	<u>(887.222)</u>	<u>(43.473)</u>	<u>(930.695)</u>
		<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2014		<u>(721.718)</u>	<u>(759.909)</u>

## 12. Financiamentos e arrendamento mercantil financeiro

<u>Em moeda nacional</u>	<u>Taxas contratuais (% a.a)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	79	137 (a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	655	725 (a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	-	2 (a)
Total			<u>734</u>	<u>864</u>
Total circulante			<u>360</u>	<u>420</u>
Total não circulante			<u>374</u>	<u>444</u>

### Garantias

(a) Bens financiados

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<u>31/03/2015</u>
2016	210
2017	164
Total	<u>374</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures e notas promissórias

Série	Taxas Contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2015	Vencimento Final	31/03/2015	31/12/2014
2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	47	Setembro de 2015	90.301	87.545 (c)
2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	31	Setembro de 2015	60.257	58.386 (d)
3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	121.165	117.675 (d)
Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	30	Abril de 2015	455.881	442.765 (d)
Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0012% (a)	1	-	Abril de 2015	189.128	183.715 (d)
				<u>108</u>		<u>916.732</u>	<u>890.086</u>
<b>Circulante</b>							
Debêntures e notas promissórias						916.840	890.343
Custo da transação						<u>(108)</u>	<u>(257)</u>
						<u>916.732</u>	<u>890.086</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias:

- (c) Garantia flutuante.
- (d) Não existem garantias.

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

### 14. Fornecedores

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	17.147	27.850
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	17	154
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>14.477</u>	<u>14.888</u>
	<u>31.641</u>	<u>42.892</u>

- (a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

**Notas Explicativas****15. Obrigações fiscais**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ e CSLL	6.496	9.040
ISS a recolher	5.640	6.456
PIS e COFINS	3.611	3.914
PIS, COFINS e CSLL retidos	1.455	1.468
Outros	384	1.714
	<u>17.586</u>	<u>22.592</u>
Circulante	<u>17.586</u>	<u>22.554</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>38</u>

**16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2014</u>			<u>31/03/2015</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Total</u>
<b>Não circulante</b>						
Cíveis	8.734	749	(531)	583	(150)	9.385
Trabalhistas	382	71	-	13	-	466
Total	<u>9.116</u>	<u>820</u>	<u>(531)</u>	<u>596</u>	<u>(150)</u>	<u>9.851</u>
	<u>31/12/2013</u>			<u>31/03/2014</u>		
Movimento em 2014	<u>6.099</u>	<u>956</u>	<u>(621)</u>	<u>478</u>	<u>-</u>	<u>6.912</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2015, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 378 e R\$ 1, respectivamente (R\$ 662 e R\$ 66, respectivamente em 31 de março de 2014).

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis e administrativos	16.212	16.545
Trabalhistas e previdenciárias	500	530
Tributárias	13.149	12.913
	<u>29.861</u>	<u>29.988</u>

## Notas Explicativas

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 25.601 para os processos em andamento.

### 17. Provisão de manutenção

	31/12/2014		31/03/2015			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	45.237	1.890	1.540	(15.304)	2.623	35.986
Não circulante	147.144	11.677	4.099	-	(2.623)	160.297
	<u>192.381</u>	<u>13.567</u>	<u>5.639</u>	<u>(15.304)</u>	<u>-</u>	<u>196.283</u>
	31/12/2013		31/03/2014			
Circulante	44.394	1.816	1.478	(10.700)	4.176	41.164
Não circulante	121.151	11.333	3.690	-	(4.176)	131.998
	<u>165.545</u>	<u>13.149</u>	<u>5.168</u>	<u>(10.700)</u>	<u>-</u>	<u>173.162</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a., 10,14% a.a., e 12,29% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

### 18. Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

#### b. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível	39.734	50.856
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,3086	0,3949
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,3086	0,3949

## Notas Explicativas

### 19. Receitas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas de pedágio	280.872	276.366
Receitas de contrato de construção (ICPC 01 R1)	21.923	38.704
Receitas acessórias	5.988	6.559
<b>Receita bruta</b>	<u>308.783</u>	<u>321.629</u>
Impostos sobre receitas	(24.867)	(24.522)
Devoluções e abatimentos	(33)	(44)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<u>(24.900)</u>	<u>(24.566)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>283.883</u>	<u>297.063</u>

### 20. Resultado Financeiro

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(26.657)	(23.103)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.639)	(5.168)
Juros sobre impostos parcelados	-	(429)
Capitalização de custos dos empréstimos	7.132	3.373
Juros e variações monetárias sobre mútuo e cessão de crédito	(641)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(368)	(163)
	<u>(26.173)</u>	<u>(25.490)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.201	1.873
Juros e outras receitas financeiras	164	188
	<u>1.365</u>	<u>2.061</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(24.808)</u>	<u>(23.429)</u>

### 21. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

	<u>31/03/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	74.850	-	-	11.982	-	-
Contas a receber	-	5.976	-	-	9.190	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	56.075	-	-	67.809	-
<b>Passivos</b>						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(734)	-	-	(862)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(916.732)	-	-	(890.086)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(2)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(37.951)	-	-	(52.236)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(28.622)	-	-	(28.962)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(15.339)	-	-	(35.031)
<b>Total</b>	<u>74.850</u>	<u>62.051</u>	<u>(999.378)</u>	<u>11.982</u>	<u>76.999</u>	<u>(1.007.179)</u>

## Notas Explicativas

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

- **Debêntures e notas promissórias** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>31/03/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	916.840	917.979	890.343	892.876

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "hierarquia de valor justo", abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente.

### *Hierarquia de valor justo*

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	74.850	11.982

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### **Análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ <sup>(3)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2015	150.636	(11.894)	(14.792)	(17.661)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	121.165	(10.754)	(13.388)	(16.002)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	645.039	(3.172)	(3.912)	(4.633)
				<u>(25.820)</u>	<u>(32.092)</u>	<u>(38.296)</u>

As taxas de juros consideradas foram<sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	12,60%	15,75%	18,90%
--------------------	--------	--------	--------

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável;

(2) Refere-se à taxa de 31/03/2015, divulgada pela CETIP;

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2015, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 22. Cobertura de Seguros

Em 31 de março de 2015, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 16.480;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 97.932;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 106.941; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 121.000 (R\$ 500 por veículos), sendo: R\$ 24.200 (R\$ 100 por veículo) para dano morais.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 41.229, cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

## 23. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias, a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2015 esses compromissos estavam estimados em R\$ 358.653 (R\$ 375.931 em 31 de dezembro de 2014) e refletem o

## Notas Explicativas

valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### 24. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que afetaram o caixa devido aos pagamentos ocorridos e as transações que não afetaram o caixa pelas compras a prazo; cujos ajustes foram efetuados nas demonstrações dos fluxos e caixa dos exercícios de 2015 e 2014:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fornecedores	17.412	13.478
Fornecedores - partes relacionadas	1.130	(4.294)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>18.542</u></b>	<b><u>9.184</u></b>
Adições ao ativo intangível	(18.542)	(9.184)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>(18.542)</u></b>	<b><u>(9.184)</u></b>

### 25. Eventos subsequentes

#### Emissão de debêntures

Em 10 de abril de 2015, ocorreu a 4ª emissão de debêntures, em série única, no valor nominal total de R\$ 610.000, remuneradas pela variação do IPCA + 6,4035% a.a.. Os juros e principal serão liquidados semestralmente, até 15 de agosto de 2020, sendo que o 1º vencimento do principal será em 15 de outubro de 2016. A emissão contou com recursos do FI-FGTS.

#### Liquidação de debêntures e notas promissórias

Em 13 de abril de 2015, ocorreu o pagamento das notas promissórias da 5ª e 6ª emissão.

#### Lei 13.103/2015

Em 16 de abril de 2015, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, informando que a partir da 00h do dia 17 de abril de 2015, acatando ao previsto na Lei nº 13.103/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 3 de março de 2015, bem como ao Ofício Circular nº 29/2015/SUINF da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, deixou de cobrar as tarifas de pedágio relativas aos eixos suspensos dos caminhões que trafegam pela rodovia sob sua administração. Informou ainda que a perda de receita decorrente da referida medida legal é passível de reequilíbrio contratual, nos termos das normas que regem a concessão.

#### Contratação de empréstimo

Em 27 de abril de 2015, foi contratado empréstimo junto ao Merrill Lynch, no valor total de US\$ 28.800 mil (R\$ 90.000), remunerado pela Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. Os juros serão liquidados trimestralmente e o principal em 27 de abril de 2017.



## Notas Explicativas

### Dividendos

Em 29 de abril de 2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 7.000 com base no Patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013, representando aproximadamente R\$ 0,05 por ação. Os pagamentos iniciaram-se em 30 de abril de 2015.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Isabel - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n° 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho

Contador

CRC n°1 SP 246752/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Santa Isabel, 13 de maio de 2015.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015.

Santa Isabel, 13 de maio de 2015.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL